

## Análise de Mídia - 15/12/2023

---

**Comentário geral:** Reportagem da Agência Brasil EBC registra que um mês depois de implantar a tarifa zero no transporte coletivo da cidade, São Caetano viu o número de usuários mais do que dobrar. Eram 25 mil pessoas/dia, em média, até 1º de novembro; um mês depois, o número de usuários diários mais do que dobrou: passou para a casa de 52 mil, com picos de 54 mil. A matéria lembra que São Caetano passou a ser o 26º município paulista e o mais populoso do estado – 165 mil habitantes – a adotar o passe livre pleno no transporte público.

Segundo a reportagem, os impactos na cidade já são visíveis, a começar pela queda no número de remarcações de consultas no Sistema Único de Saúde (SUS), a diminuição da fila dos carros de aplicativos no terminal rodoviário e as vantagens financeiras já percebidas pela população, que não tem mais que pagar os R\$ 5 da passagem.

“Há uma questão mais conceitual. Não só de uma discussão que está posta desde 2013. Mas acho que tem uma questão de como você encara o que é o transporte público. Eu sempre tive uma tendência de achar que o transporte público é quase que um dever do Estado. Como você tem saúde, como tem educação”, afirmou o prefeito José Auricchio Jr.

O Diário do Grande ABC – este em manchete de capa e editorial – e o site Repórter Diário destacam que a Câmara Municipal de São Caetano aprovou ontem, por 16 votos a 2 e uma abstenção, a extinção da Fundação Anne Sullivan (Fumas), entidade criada em 1977 para atender pessoas com deficiência física ou intelectual. O projeto de lei para acabar com a instituição partiu do Executivo. A sessão, extraordinária, durou quatro horas e foi marcada por protestos de moradores, que acusavam o Paço de falta de diálogo.

O DGABC destaca as falas dos 2 vereadores que foram contrários à medida: Bruna Biondi (Psol) apontou “desumanidade” da administração e Edison Parra (Podemos) chamou o chefe do Executivo de “maldoso”. O líder do governo na Câmara, Gilberto Costa (Avante), argumentou que a Anne Sullivan passou por problemas de gestão nos últimos anos que a fizeram deficitária. O assunto também é tema da charge e do editorial do jornal (“Os (ir) responsáveis”), o qual afirma que estampou os nomes e fotos dos vereadores que votaram a favor e contra a extinção da Fumas para que os eleitores possam ajustar as contas com eles nas

eleições de 2024.

Duas notas da coluna Rastilho, do site Repórter Diário, mencionam São Caetano: a primeira informa que o prefeito José Auricchio Jr. solicitou o levantamento do recesso da Câmara Municipal de São Caetano para votar antecipação da lei do abono para os servidores. Segundo o presidente da Casa, Pio Mielo (PSDB), essa é uma antecipação porque em geral o processo viria em março ou abril. A segunda nota diz que a aprovação ontem pela Câmara do projeto de lei da Prefeitura que trata da criação da agência reguladora de serviços públicos, a Regula São Caetano, levantou a hipótese de que ao criar uma agência para regular empresas que prestam serviços para a população, o prefeito José Auricchio Jr. estaria pensando em privatizar o Saesa seguindo a linha do governador Tarcísio de Freitas que quer privatizar a Sabesp e teve a iniciativa aprovada pela maioria dos deputados na Alesp. A hipótese foi levantada pela vereadora Bruna Biondi (PSol).

O site Repórter Diário destaca outra votação polêmica na Câmara Municipal de São Caetano, o projeto que prevê a alteração na lei de zoneamento. Para a oposição, esse projeto vai permitir empreendimentos residenciais em áreas onde antes não eram permitidos e ainda vai abrir a possibilidade para prédios cada vez mais altos. Para a prefeitura, as mudanças abrem espaço para desenvolvimento e geração de empregos na construção civil. O projeto da prefeitura foi aprovado sem alterações. O prefeito José Auricchio Jr. disse, em sua mensagem ao Legislativo, que a propositura reúne alteração pontual na lei de zoneamento. O projeto traz alterações em várias áreas da cidade.

O DGABC e o Portal UOL informam que o relatório final da CPI da Enel foi aprovado pela Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). A Comissão investigou irregularidades e práticas abusivas da concessionária entre 2018 e 2023. A relatora da CPI, Carla Morando (PSDB), propôs em seu relatório a realização de uma auditoria na Enel São Paulo, com eventual extinção do contrato como consequência. Foram pedidos também o indiciamento do presidente, ex-presidente e do diretor de operações da Enel.

O deputado Thiago Auricchio (PL), presidente da CPI, se mostrou satisfeito com o resultado. “Conseguimos apurar falta de manutenção, problema no fornecimento de materiais às empresas terceirizadas e corte de funcionários. Agora, por fim, a gente pede aos órgãos competentes que haja intervenção na Enel para que possam acontecer melhorias e, se isso não acontecer, a gente pede a caducidade do contrato”, disse.

**Outros destaques:**

**Número de reclamações contra a Enel decola e abarrota Procons do ABC – Site Repórter Diário.**

**Arthur Zanetti não garante participação nos Jogos de Paris – DGABC.**

**Dengue volta a crescer com quase 700 confirmações no ABC – Site Repórter Diário.**

**“O legado cultural de Erike Busoni transformando a cultura da cidade” – Site Jornal Foco News ABC.**

**Na região, França promete ação para mapear e facilitar os MEIs – DGABC.**

**Prova do concurso unificado será em maio e tem data de inscrição divulgada; confira o calendário – Portal Folha de S. Paulo.**

**Tom geral do noticiário: negativo/neutro/positivo.**

**Necessidade de alguma ação? Não.**

**Veículo: Online -> Informe -> Informe Savannah**